

# OVERTRIP

**Meu momento:** Sábado, 05/11/11 - 12:11, estou no meu serviço, entre uma ação funcional e outra, Penso e escrevo.

Um novo poema começa a surgir...Mente, lápis e caderno se unem.

Quando termino, sinto que tenho algo interessante ali. Uma forma que definitivamente, ainda não tinha experimentado ou dela tido conhecimento. Arrisco um outro texto...ele sai até, no meu modo de ver, melhor e mais rápido que o primeiro.

Estabeleço uma forma de fazê-lo, e entro na fase de dar um nome para aqueles textos concretos.

Penso em vários, combino letras, formas, até que chego naquele que considero o definitivo:

OVERTRIP

Batizo-os de OVERTRIP CCF

OVERTRIP?

O = ONZE LINHAS NA ESTRUTURA DO POEMA

VER = VERSOS

TRI = TRINTA E DOIS FONEMAS

P = PALAVRAS

As 32 palavras são distribuídas entre os 11 versos.

Ex: 2 palavras no 1º Verso

4 palavras no 2º Verso

E assim sucessivamente na seqüência ou alternadamente.

Veja os meus dois textos iniciais, nesta pretensa nova modalidade de se fazer um poema.

O PENSADOR

Penso (Pensamento) penso (Pendido -Inclinado)

Quando perco o rumo  
Penso tenso  
Quando acerto o prumo  
Penso rápido  
Quando chego ao centro  
Penso ativo  
Quando acho o ponto  
Penso intenso  
Quando pensador me encontro  
Desperto(Provoco) atento(Verb: Atentar)

## INOCENTE

Corra porra  
A polícia vem ai  
Tem cheiro  
De pólvora no ar  
Um inocente  
Espera o rabeção chegar  
Tombou reto  
Morreu sem poder reclamar  
Chora família  
Quem matou por certo  
Conhece Brasília.

Bom...Se você me mandar um seu, vou acreditar que OVERTRIP é uma forma legal de se fazer um poema, se não...vou continuar pensando.

Mas...mandando ou não o seu OVERTRIP, não abro mão da sua opinião.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/overtrip>